

## APRESENTAÇÃO

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC compõe-se a partir do *protagonismo de pessoas e dos seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios:

- 1) A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana;
- 2) Os diferentes saberes existentes fazem parte do processo educativo;
- 3) Há diversos espaços e tempos de formação para que ocorram processos de ensino-aprendizagem;
- 4) Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo;
- 5) A educação é prática essencial de cuidado com o ambiente;
- 6) Deve haver autonomia e colaboração entre comunidades do campo e a rede pública de ensino

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos: tempo teórico (TCt), tempo prático (TCp), tempo universidade (TU) e tempo de interação comunitária e artístico-cultural (TCiac), atravessados por formação que integre trabalho, território e conhecimento e atendendo às exigências das diretrizes legais formação de professores, diretrizes de educação do campo e escolar quilombola.

TCt – Tempo comunidade teórico	TCp – Tempo comunidade prático	TU – Tempo universidade	TCiac – Tempo comunidade de interação artístico-cultural
É o tempo de trabalho pedagógico teórico que ocorre no Quilombo da Caçandoca com aulas expositivas e dialogadas a partir de estudo de textos de referência na área cruzando todas as formas de saberes científicos (acadêmicos e populares/tradicionais)	É o tempo de trabalho pedagógico prático que ocorre em algum local da comunidade não necessariamente com toda turma junto, contudo, esse tempo deve ser mediado <b>presencialmente</b> . As possibilidades são infindáveis: estudo dirigido, desenvolvimento de pesquisas, intervenções, levantamento de dados...	É o tempo de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, de preferência Federal. Neste momento estão propostos <i>Seminários Avançados</i> - que podem ter diversos formatos com forte presença de saberes acadêmicos e das comunidades tradicionais, com teoria, estudo, arte e cultura. Essa atividade ocorre com a turma em conjunto.	É o tempo de trabalho pedagógico em que os grupos receberão tarefas para visitas de interação com as comunidades, participação em atividades artísticas e culturais diretamente.

## **PLANO DE ENSINO**

<b>CURSO:</b> Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
<b>Turma:</b> Comunidades tradicionais	<b>Ano:</b> 2024
	<b>Quadrimestre:</b> 1º (setembro-dezembro de 2024)
<b>Unidade curricular:</b> Desenvolvimento e aprendizagem – 48 horas	
<b>Docentes:</b> Maria Aparecida Honório e Wesley Adriano Martins Dourado	
<b>Ementa geral da Unidade curricular:</b>  Bases sócio-históricas e biológicas da aprendizagem. Estudo de teorias psicológicas sobre o desenvolvimento humano e sobre a aprendizagem: Behaviorismo; Epistemologia genética de Jean Piaget; Construção sócio-histórica de conceitos segundo Vygotsky; Henri Wallon; Jerome Bruner; Aprendizagem significativa segundo Ausubel. Complementos teóricos que possibilitem relações com a prática educativa.	
<b>Ementa específica para Licenciatura em Educação do Campo:</b> Pensar a criança, a infância, seus caminhos de aprendizagem e de desenvolvimento, cotejando as teorias européias, com as ideias sobre a criança, a infância de indígenas, quilombolas e caiçaras, seja a partir dos estudos acadêmicos, seja a partir do relato das próprias comunidades. O tratamento das ideias sobre a criança e a infância se fará no contexto de uma compreensão de educação comprometida com a libertação e com a construção livre da humanidade.	
<b>Objetivos gerais:</b> Que o estudante conheça as teorias européias sobre a aprendizagem e desenvolvimento das crianças e as coteje, criticamente, com as vivências das crianças e infâncias de suas comunidades; que o estudante compreenda a história das infâncias e reflita sobre as principais teorias e conceitos sobre desenvolvimento humano e aprendizagem, interrelacionando com as especificidades e experiências do contexto da educação do campo; que o estudante conheça e discuta as bases sócio-históricas da aprendizagem; que o estudante conheça o sentido da infância desde uma educação libertadora e afetiva, tal como posta na obra de Paulo Freire, igualmente, de modo crítico em vinculação com suas experiências de criança e infância.	

## Conteúdo Programático

Encontro 1. Tempo-universidade (14hs fim de semana de novembro) – Universidade Federal do ABC

Sobre infância, afeto e educação. O encontro será ocasião de conhecer um relato sobre o lugar e a importância da educação no desenvolvimento da infância, desde a obra de Paulo Freire, em particular, aquele que está posto no livro do Educador denominado “Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis”. O encontro pretende, também, conhecer a relação entre educação e afeto presente na obra de Paulo Freire, de modo específico no livro Pedagogia da Autonomia. Por fim, o encontro pretende cotejar o sentido de infância indígena e quilombola, presentes na literatura com os sentidos de criança e infância vividos pelos estudantes.

Encontro 2. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

Desenvolvimento infantil e aprendizagem: fatores biológicos, sociais, culturais, afetivos e cognitivos

- Levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema “desenvolvimento e aprendizagem”, identificando concepções que permeiam a perspectiva das comunidades do campo envolvidas
- Principais aspectos envolvidos no desenvolvimento humano: biológicas, históricos, socioculturais, emocionais e cognitivos
- As fases do desenvolvimento humano e sua relação com a aprendizagem, tendo em vista a importância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento integral
- O desenvolvimento infantil e os modos de aprender da perspectiva da psicogenética: aspectos biológicos, sociais, afetivos, cognitivos (Piaget, Wallon)
- A especificidade do desenvolvimento infantil na educação do campo em relação às teorias psicogenéticas

Escuta, aula expositiva e dialogada, exibição de vídeo “O começo da vida”, discussão em grupo, diário da atividade

Encontro 3. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

O interações sociais e o brincar no desenvolvimento das crianças

- O desenvolvimento infantil e os modos de aprender da perspectiva das interações sociais e culturais (Vygotsky, Bakhtin)
- Brincar e aprender: a importância do brincar e da expressão criativa para o desenvolvimento e maturidade emocional das crianças (Winnicott, Jung)
- Pesquisa de brincadeiras desenvolvidas nas comunidades e análise de seu papel no aprendizado
- A importância das histórias e do texto (oral ou escrito) na cultura e nas fases do desenvolvimento humano (Jung)

- Levantamento e Análise de diferentes textos (mitológicos, contos) e identificação do grupo de aspectos do desenvolvimento humano.

Escuta, aula expositiva e dialogada, exibição de vídeo (Território do brincar), apresentação dos trabalhos com brincadeiras desenvolvidas nas comunidades do campo, textos impressos com mitos/contos trabalhados

Encontro 4. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

A aprendizagem significativa, motivação e memória. A curiosidade infantil e a ação no aprendizado.

- O conceito de aprendizagem significativa, curiosidade e sua importância para desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico, raciocínio e resolução de problemas (Ausubel, Brunner)
- A importância dos saberes que os alunos possuem para a integração de novos conhecimentos
- A importância da motivação e da memória para o aprendizado
- Criar uma situação problema e analisar os resultados do ponto de vista da aprendizagem significativa

Escuta, aula expositiva e dialogada, trabalho em grupo, diário da atividade

Encontro 5. Tempo-comunidade-teórico (4 hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

Saberes teóricos e saberes comunitários nas práticas pedagógicas com crianças do campo

- Retomada dos principais conceitos das teorias de desenvolvimento e aprendizagem apresentadas e reflexão sobre a pertinência de sua utilização nas práticas pedagógicas do campo
- Elaboração de aula considerando os saberes teóricos apresentados e as especificidades dos saberes comunitários do campo
- Apresentação de diário de observação sobre um aspecto do desenvolvimento de crianças das comunidades do campo envolvidas.

Aula expositiva e dialogada, avaliação/autoavaliação e apresentação (em vídeo, áudio, escrita, desenhos)

Tempo-comunidade-interação-artístico e cultural - (18 hs) – Locais a definir nos Quilombos, aldeias, comunidades caiçaras, escolas ou equipamentos culturais.

**As brincadeiras, músicas e danças com as crianças.**

Espera-se que os estudantes identifiquem, em suas comunidades, nas suas relações cotidianas, brincadeiras e/ou músicas e/ou danças e/ou histórias e/ou instrumentos/objetos/artesanatos de crianças ou das quais as crianças participem, com a finalidade de realizar uma mostra dessas ações vinculadas às infâncias. É desejável que se mostre como tais ações ou objetos são importantes para

o desenvolvimento e o aprendizado da criança. A atividade se estruturará tal como segue: os estudantes se organizarão em grupos, cuja quantidade será indicada em função da quantidade de pessoas na turma. O grupo fará um levantamento inicial para identificar as brincadeiras/músicas/danças e/ou histórias e/ou instrumentos/objetos/artesanatos de ou com crianças de sua comunidade e escolherá apenas duas. A segunda consiste na construção de um pequeno texto, que não passe de uma página, que descreva as duas ações selecionadas. A terceira consiste na apresentação das ações escolhidas, preferencialmente, tal como elas são vividas na comunidade, de modo a oferecer uma experiência com os demais estudantes. Esta apresentação será forma de um vídeo que não excederá 6 minutos.

#### **Recursos necessários para as atividades:**

Papel Sulfite

Papel kraft

Datashow

Lápis (corp/pb/cera), caneta

Textos selecionados impressos

#### **Critérios e formas de Avaliação**

##### **Por isso a criança cresceu!?**

Identificar dois aspectos que são importantes para o desenvolvimento das crianças e das infâncias com as quais os estudantes vivem e/ou das crianças que foram e da infância que tiveram. Tais aspectos serão relacionados com um dos temas, um dos assuntos tratados nos estudos do componente curricular Desenvolvimento e Aprendizagem. Estes dois aspectos, que são marcantes para o crescimento das crianças da comunidade ou que foram importantes para a construção da criança que o estudante foi, serão apresentados individualmente, num texto que não excederá uma página ou num vídeo ou áudio que não excederá 4 minutos.

Os critérios de avaliação são os que seguem: 1. que o estudante apresente os dois aspectos solicitados e que tenham clara relação com a infância; 2. que o estudante faça a relação destes dois aspectos com um tema, com um assunto tratado nas aulas, apresentando minimamente o tema escolhido (não basta indicar qual é o tema) e, 3. que a apresentação do estudante (seja em texto, áudio ou vídeo) seja organizada, clara e consistente.

**Bibliografia Básica geral:**

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2009. 194 p.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 392 p.

VYGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. Tradução de Jefferson Luiz Camargo.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A. (Org.). **Educação do campo: desafios para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

ARIËS P. **História Social da Criança e da Família**. 2a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986

ARROYO, M. G. **Educação do campo: movimentos sociais e formação docente**. In: ANTUNES-ROCHA, M. I. (Org.) *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*: Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Didática e Prática de Ensino). p. 365-506.

COHN, Clarice; PASSAMANI, Guilherme Rodrigues; OLIVAR, José Miguel Nieto. Dossiê "Crianças e Infâncias Indígenas" e Dossiê "Corpos, fronteiras, gênero e sexualidade". **Revista de @ntropologia da UFSCar**, 11 (1), jan./jun. 2019. Disponível em: <https://biblioteca.fmcsv.org.br/wp-content/uploads/2023/07/dossie-criancas-indigenas-2.pdf>. Último acesso: 25 de agosto.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis**. Organização: Ana Maria Araújo Freire. – 1. ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

JUNG, C. **O desenvolvimento da personalidade**. Petrópolis: Vozes, 1981.

KOHAN, Walter Omar. **Paulo Freire e a (sua) infância educadora**. Disponível em: <https://unisaesiano.com.br/lins/wp-content/uploads/2021/08/Paulo-Freire-e-sua-infancia-educadora-Artigo.pdf> Acesso em 25 de agosto de 2024.

MOLINA, M. C. **Possibilidades e limites de transformações das escolas do campo: reflexões suscitadas pela licenciatura em educação do campo, da Universidade Federal de Minas Gerais**. In ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A. (Org.) *Educação do Campo: desafios para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica 2009.

NEUMANN, Erich. **A Criança – Estrutura e Dinâmica da Personalidade em Desenvolvimento desde o Início de sua Formação**. S. Paulo: Cultrix, 1995.

SILVA, Raylina Maila Coelho; FERREIRA, Hellen Silva Carneiro; MADEIRA, Layna Kariny Freire; DUTRA, Rosyane de Moraes Martins. **Infância e saberes quilombolas: participação das crianças e cultura lúdica no quilombo de Ariquipá – MA. Desidades: Temas em destaque - seção temática**. número 32. ano/año 10. jan-abr 2022. Disponível em: <https://desidades.ufrrj.br/wp-content/uploads/td-10-infancias-e-saberes-quilombolas.pdf>. Último acesso: 25 de agosto de 2024.

TOUTONGE, Eliana Campos Pojo; TEMBÉ, Lucirlândia Oliveira Santos; SOUSA, Naire Gomes de. Crianças e infâncias em territórios quilombolas na amazônia paraense. **Educação em Revista**, Marília, v.24, n. 01, p. 51-68, 2023. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/13399/10478>. Último acesso: 25 de agosto de 2024.

WINNICOTT, D. (1971a). **O Brincar & a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D. **Natureza humana**. São Paulo: imago, 1988.

Bibliografia complementar:

DUARTE, C.Lima; NUNES, I.Rosado (org). **A escritivência: a escrita de nós. Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo**. Mina Comunicação & Arte. Rio de Janeiro, 2020.

MELIÁ, Bartolomeu. **Educação Indígena e Alfabetização**. Ed. Loyola, São Paulo, 1979.

MUNDURUKU, Daniel. **Você lembra, pai?** Ed. Global, São Paulo, 2013.

NAVARRO, F. et al. **Caiçara: a fartura de um povo na salmoura**. São Paulo: Páginas & Letras Ed. e Gráfica, 2007.

OLIVEIRA, Washington de. **Ubatuba - documentário**. Editora do Escrito. São Paulo, 1977.

REIS, Edirlaine Lopes dos. **Entrelaçando saberes: diálogos entre mestras/es do artesanato tradicional do Quilombo da Fazenda e a Educação Escolar**, Edirlaine Lopes dos Reis, 2024. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, USP, São Paulo.

REIS, Edirlaine Reis; ESTEVAN, Leonardo, E. **O Artesanato Tradicional - tecendo saberes**. Quilombo da Fazenda. Prol Gráfica e Editora, São Paulo, 2016.

SETTI, Kilza. **Ubatuba nos cantos das praias: estudo do caiçara paulista e sua produção musical**. São Paulo: Ática, 1985.

TASSINARI, Antonella. **Concepções Indígenas de Infância no Brasil**. Revista Tellus, ano 7, n. 13, p. 11-25, out. 2007 Campo Grande - MS. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7777625/mod\\_resource/content/1/Concep%C3%A7%C3%B5es%20ind%C3%ADgenas%20de%20inf%C3%A2ncia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7777625/mod_resource/content/1/Concep%C3%A7%C3%B5es%20ind%C3%ADgenas%20de%20inf%C3%A2ncia.pdf)

**Outras referências (sites, projetos, vídeos, outros):**

O começo da vida - vídeo - Produção Maria Farinha

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - A primeira infância - Tellus, ano 7, no. 13.

<https://fundacaomariacecilia.org.br/primeira-infancia/>

Território do Brincar (site e vídeos) - <https://territoriodobrincar.com.br/>

ISA - Instituto Socioambiental (site) - <https://www.socioambiental.org/>

CTI - Centro de Trabalho Indigenista - <https://trabalhoindigenista.org.br/home/>

Instituto Capiá - <https://www.institutocapia.org/>



LICENCIATURA EDUCAÇÃO DO CAMPO  
CIÊNCIA HUMANAS E SOCIAIS  
TURMA 1 - 2024